GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 2. de Fevereiro de 1730.

TURQUIA.

Conſtantinopla 8. de Novembro.

Aõ ſó a ſublevaçaõ de *Cherkech* no Egypto, tambem os avizos da Perſia dam cuydado neſta Corte. Sultam *Eſchereff* ſe achava acampado ſobre a Coſta do Mar Caſpio, eſperando incorporar no ſeu exercito huma boa porçaõ de Tropas Ottomanas, para poder opporſe ao Principe *Thamas*, que com outro muy conſideravel vem devaſtando todo o Paiz por onde paſſa; mas antes de poder receber eſte reforço, marchou precipitadamente contra hum primo ſeu, que pretende (como irmaõ de *Miri Mahamoud*) ter direito ao throno da Perſia, eſperando que vencido eſte, lhe ficarà ſendo mais facil contraſtar as forças do outro. Agora novamente chegaõ cartas que aſſeguram, que o *Gram Mogor* às inſtancias do Principe *Thamas* tinha prompto hum formidavel exercito, que dizem ſe compoem de 500U. homens, para expulſar da Perſia a Sultam *Eſchereff*, fazendo guerra a todos os que quizerem favorecer o ſeu partido, e declarando-ſe logo inimigo dos Ruſſianos, e dos Turcos. Como eſte novo empenho do Gram Mogor pòde deixar inutil toda a deſpeza, que cuſtou a eſta Corte aquella conquiſta, reſtaurando para o Principe *Thamas* todas as Provincias cedidas ao Gram Senhor por Sultaõ *Eſchereff*, ſe tem aqui reſol-

resolvido sustentallo no throno da Persia, e fazer para este effeito huma nova alliança com o Emperador da Russia. O modo com que foy recebido nesta Corte *Namudar Mehemet Kan*, Embayxador Extraordinario de Eschereff, he o seguinte.

Assim que o Gram Vizir recebeu avizo de que este Ministro tinha chegado a certa distancia de Constantinopla, nomeou a hum dos Senhores da Corte, chamado *Kiblezade* para o ir receber, e cumprimentar da parte do Gram Senhor, e para fazer mayor honra, à Embayxada lhe deu o titulo de Bachà de tres caudas; e ordenou aos moradores da Cidade, que fizessem pintar as suas casas, permittindo às mulheres, que no dia da entrada (contra o seu costume) pudessem aparecer nas janelas, e nas ruas. Fizeram-se muytas preparaçoens para solemnizar mais este acto. No dia da entrada, acompanhado o Embaixador de toda a sua gente, e precedido de *Kiblezade*, se embarcou no porto de *Scutari*, em hũa falua do Cabo dos Eunucos negros, que alli se havia mandado com duas galès. Nesta passou à gale Imperial, que ao entrar a bordo o salvou com tres tiros de canhaõ. Estava nesta a musica do Gram Senhor, e a do Gram Vizir, composta de atabales, tambores, e clarins, e depois da descarga começou a fazer a sua costumada armonia. O Gram Senhor com os Principes seus filhos chegou à janella de huma das torres do seu palacio das Porcelanas, que cae sobre o mar para ver o acompanhamento, que constava de mais de 15000. embarcaçoens, e a grande assistencia de gente, que tinha concorrido a ver este acto a ambas as costas da Europa, e Asia; que era tanta a que povoava as prayas, e coroava as montanhas, e tanta a que oprimia as embarcaçoens, que se naõ podia distinguir se havia mar entre estas duas terras. A' medida que o Embayxador hia chegando, o hiam salvando os navios mercantis estrangeyros, que estavam no porto postos em huma linha com iguaes distancias, e depois os navios Turcos todos com muita ordem. A torre de *Leandro* fez tambem a sua descarga; e tanto que chegàraõ defronte da torre de *Topana*, e do *Serralho*, as duas galès que vinham diante, fizeram huma nova descarga; a que *Topana* respondeu com 150. tiros de artelharia, o Serralho com 80. e a Alfandega pequena de *Galata* com 30. seguiram-se logo as salvas de 8. galès, e das naos de guerra, empavesadas, e cheyas de famulas, e galhardetes. Dezembarcou na Alfandega grande, onde foy comprimentado da parte do Sultam por hum *Chaoux Bachi*, e pelo Provedor mor da Alfandega, que o convidàraõ a almoçar para o entreter em quanto se dispunha a ordem da marcha. Prompto tudo, montou o Embayxador em hum cavallo da Cavalariça do Gram Senhor, vestido de hum estofo da Persia côr de fogo muyto rico forrado de

Martas

rtas Zebelinas; O turbante feito em ponta como bonete de *Der-*
e (ou Religioſo Mahometano) mas com a ſua *Charpa* branca
n 20. criados de pè com armas aos ſeus lados. A marcha levava
ordem. Primeyro vinte criados do Embayxador, montados em
rmedarios cada hum com ſeu eſtandarte nas maõs em que eſtava
tada a figura de hum Leaõ. II. duas companhias de Janitzaros,
fazia mmais de 300. homens com os ſeus bonetes de ceremonia,
s ſeus officiaes Commandantes. III. outro igual numero de *Muſi-*
guas, que ſaõ huns officiaes do Paço abaixo dos *Chaoux*. IV. 300.
mes, ou Feudatarios, com os ſeus bonetes de ceremonia, quaſi
os com os veſtidos forrados de *Martas Zebelinas*. V. O *Iſpahilar*
aſi, ou General da Cavallaria, com outros doze officiaes princi-
s todos ſoberbamente montados. VI. 12. cavallos do Embayxa-
a maõ ajaezados à Perſiana, cada hum com ſeu atabale à parte di-
a da ſella. VII. 12. cavallos à maõ ajaezados a Turqueſca, os quaes
Gram Senhor, e o Gram Viſir mandáraõ de preſente ao Embayxa-
. VIII. o Eſtribeiro do Embayxador ſó, a cavallo, e veſtido à Perſia-
IX. dous *Nargkils,* ou cachimbos grandiſſimos, com os quaes ſe to-
fumo de tabaco da Perſia, levados por dous *Narkiledares,* ou ca-
mbeiros, que tem cuydado de preparar os cachimbos aos Princi-
, Senhores grandes, e ſaõ naquelle Paiz officios de eſtimaçaõ. X.
ſpontam do Embayxador, levado por hum de ſeus Pagens. XI. hũa
mpanhia de Soldados *Aghuanes,* que he huma eſpecie de milicia
Perſia, armados com eſpingardas, alfanges, e lanças; porèm ſar-
dos muy mal, e com os bonetes feitos em forma de paõ de aſſucar.
I. quatro officiaes chamados *Tougdares*, que conreſpondem ao
to de Alferes, que levavam na ponta de humas varas cumpridas
das de cavallos embrulhadas em panos de eſcàrlata. XIII. o
nbayxador à maõ eſquerda do *Chaoux Bachi,* ſem embargo de lhe
ver no principio da marcha diſputado a honra do lugar, que o
oux lhe naõ quiz ceder nunca. XIV. duzentas peſſoas da cometi-
do Embayxador, que davaõ fim a eſte acompanhamento. Ar-
dos todos com lanças, mas muyto mal montados, e peor veſtidos;
e ſorte que parecia mais que vinham de fazer algum ſaque, que a
mpanhar huma Embayxada tam ſolemne. Todas as ruas por
de o Embayxador paſſou eſtavam bordadas de Janitzaros arma-
s poſtos em alla ſem bonetes de ceremonia. Em chegando junto
ſeralho velho foy cumprimentado pelo *Aga* dos Janitzaros, que
ſe achava com todos os Officiaes militares na fronte de mais de
. homens da quella milicia. Dalli foy conduzido pela porta de
okaponſi para a Caſa do Provedor de Alfandega, ſituada no arra-
de de *Ejoub*, que eſtava preparada para o ſeu alojamento.

ILHA

ILHA DE MALTA.

Valete 28. de Outubro.

NA manhãa de 2. do corrente se descobriram ao mar tres grandes Sultanas Turcas, que com as velas bem copadas vinham demandar em direitura esta Ilha. Tocou-se logo a rebate. Os Cavalleiros concorreram todos immediatamente ao Palacio do Graõ Mestre, que ajuntou logo o seu Conselho de estado, e guerra; na qual se resolveo, que se mandassem destribuir as Tropas pelos postos mais importantes desta Cidade, e da marinha. Mandàram-se tambem varias partidas das milicias para os lugares expostos da Ilha, e tudo se executou no mesmo dia. A 4. chegou hum *Chiaux* à praya com huma carta do Capitaõ General da armada Turca para o Gram Mestre, que lida continha o seguinte.

HASI Bachà Capitaõ General, e Commandante das forças navaes do Imperio Ottomano.

Notificamos às principaes pessoas da Ilha de *Malta*, às Cabeças do seu Conselho, e a todas as de quaesquer Naçoens que adoram o *Messias*, e assistem ao presente nessa Ilha; que nòs havemos sido mandados aqui expressamente pelo *Gram Senhor*, *Mestre do Universo*, e *refugio do genero humano*, em ordem, a que nos deis, e entregueis nas nossas maõs todos os *Musulmanes* (*que creem verdadeyramente a ley de Mahomet*) que se achaõ escravos, ou sejam naturaes de Turquia; ou de qualquer outra parte, que hajam sido cativos nos navios, ou embarcaçoens dos subditos de Sua Magestade Imperial Ottomana desde o anno de 1721. segundo a vossa *Era* atè o prezente; para que os possamos levar, e pôr defronte do seu Augusto, e sublime Trono; pois para este effeito se servio de mandarnos armar, e nos ordenou vos significassemos o motivo da nossa vinda por escrito; e no caso que falteis em nos dar os ditos escravos, ou huma reposta com que nos satisfaçamos, vereis que a consequencia serà certamente occasiaõ do arrependimento de assim o naõ haveres executado. Dada a 12. do mez de *Rabia L'akher* no anno da *Hegira* 1142. (corresponde a 4. de Outubro de 1729.

Expondo o Gram Mestre esta Carta ao seu Conselho, se resolveo nelle, que desprezando a arrogancia Turca, se lhe desse a seguinte reposta.

O Gram Mestre de Malta, e o seu Veneravel Conselho a *Hasi Bacha*, Capitam general, e Commandante das forças Ottomanas.

Excellentissimo Senhor. A carta escrita em 4. de Outubro, e mandada a esta Ilha por vossa Excellencia foy lida no Conselho. Nella admiramos o zelo de Sua Alteza Ottomana vosso poderoso Senhor, vendo que o intento com que mandou a vossa Excellencia a estes

es mares, foy a pedir à restituiçaõ dos Turcos que estam cativos
sta Ilha, e em outros lugares da nossa dependencia.
Vossa Excellencia sem duvida naõ ignora, que as leys do nosso
stituto naõ saõ cativar gente, mas só segurar com todas as nossas
rças a navegaçaõ, e commercio dos Christãos, e que succedendo
contrar quando cruzamos os mares alguns Corsarios, os fazemos
tivos, na fórma das leys da guerra. Tambem Vossa Excellencia
õ pòde ignorar que os Pyratas Turcos excedem abundantemente
numero dos navios Christãos, e que assim tambem he muito mayor
dos Christaõs que tendes cativos nas vossas terras, que nòs de to-
o nosso coraçaõ quizeramos ver resgatados.
Asseguramos a vossa Excellencia que a preposta que nos faz em
ome do Gram Senhor nos he muyto agradavel, e excita em nòs o
esejo de virmos a hum ajuste, e concerto respectivo à redempçaõ dos
hristaõs escravos; mas como esta grande obra de Caridade senaõ
ode effeituar immediatamente; nem este negocio se pòde pôr em
atica senaõ pelos meyos uzados entre os Principes de nossa Reli-
aõ; nòs na mesma fórma vos propomos o resgate, ou troco dos
urcos que temos em nosso poder com os Christãos que estam ca-
vos em Turquia, por ser este o methodo mais praticado, e mais co-
odo. Esperamos sobre este particular com impaciencia a reposta do
ram Senhor, e nos alegramos com Vossa Excellencia da escolha
ue S. A. fez da vossa pessoa para a execuçaõ de hum designio tam
uvavel; rogando ao Omnipotente que se possa executar pela ma-
eira mais conveniente. Deos conceda a Vossa Excellencia a sua
grada protecçaõ. Dada no nosso Convento de Malta a 7. de Ou-
bro de 1729. *D. Antonio Manoel de Vilhena.*
Esta carta mandou o Gram Mestre acompanhada de alguns re-
escos, convidando ao General a dezembarcar na Ilha; porèm elle
recuzou mandandolhe render as graças pelo seu presente, e a 8. se
z àvela com as tres Sultanas para Constantinopla.

I T A L I A.

Napoles 8. de Dezembro.

A Infanteria Alemã, que estava de guarniçaõ nas praças de Tos-
cana, voltou aqui nos fins de Novembro a bordo das Tartanas
ue levavam as Tropas que a foraõ render. Espera-se aqui breve-
ente de Alemanha hum grande numero de reclutas para comple-
r os Regimentos que estam neste Reyno, e no de Sicilia. As cartas
Palermo nos dizem, que o Conde de Sastago, Vice-Rey daquella
ha recebera ordens de Vienna para mandar ao Emperador huma
ta exacta das Tropas que nella ha: Que a praça de Noto se come-
va a reparar dos dannos que havia padecido no ultimo terremoto:
Que

Que o mesmo Vice-Rey attendendo à grande falta, e carestia de pão tinha dado licença aos habitantes de Trapani, de Messina, e de outros portos do mar, para irem carregar de trigo a terras estrangeyras, ou nos seus navios, ou nos de outras Naçoens: e que tambem se publicàra hum Decreto, pelo qual se ordena, que todo o trigo, centeyo, cevada, e aveya que vier de outros Paizes para esta Ilha, desde o mez de Dezembro atè o ultimo de Mayo serà livre sem distinçam de todos os direytos.

Florença 13. de Dezembro.

POr hum navio chegado da Costa de Barbaria a Leorne se tem a noticia q̃ os Argelinos instruidos, e animados por hum Mulato natural da Ilha da Madeira, que cativaraõ nos fins de Junho, e abjurou logo a nossa Santa Fè, para se fazer Mahometano, pertendem ir estabelecerse na Ilha do Porto Santo, que fica vizinha à da Madeira, para estarem mais promptos a fazer prezas nas frotas que de Portugal, e Hespanha passaõ a America; porque todas vaõ buscar aquella altura.

Corre a voz que as pretençoens da Princeza Leonor Gonzaga sobre a successaõ futura do Duque de Guastalla seu irmaõ seraõ examinadas, e decididas em Milaõ, entre os Ministros do Emperador, e os Agentes da mesma Princeza, que deste modo excuzarà de fazer a viaje de Vienna como intentava; e outros asseguraõ, que o Conde Carlos Borromeo, Plenipotenciario do Emperador em Italia passarà expressamente a *Guastalla* sobre este negocio. O Conde de Almenara Vice-Rey que foy de Sicilia, chegou aqui a 8. de Vienna, e partio a 10. para Roma, onde vay com a rezoluçaõ de se fazer Ecclesiastico, em cumprimento de hum voto, que fez ha muito tempo, andando embarcado.

ALEMANHA. *Vienna 24. de Dezembro.*

AS cartas da fronteira de Turquia nos dizem, que os Turcos continuam a fazer levas de gente em todos os dominios do Graõ Senhor; e que os Janitzaros, que estam em guarniçaõ nas praças de *Vidino*, *Nizza*, e *Caboa* fazem exercicio duas vezes na semana pelo methodo Alemaõ.

Fala-se em que os Eleytores de *Moguncia*, de *Trevixes*, *Colonia*, e *Baviera*, viràõ na primavera proxima a esta Corte para tratarem de varios negocios muyto importantes. Acham-se actualmente vagos 8. Regimentos Imperiaes, o que dà occasiaõ a virem aqui muytos officiaes a pertendellos. O Principe de *Saxonia-Gotha*, que he Coronel de hum Regimento Imperial de Dragoens, que serve em Napoles, chegou aqui daquelle Reyno a 6. do corrente a pertender o posto de General de batalha. Chegou tambem da Servia o Principe *Ale-*

xandre

ndre de *Wirtemberg* com a Princeza sua mulher ; e dizem que paſ-
à brevemente a Bruxellas. O feld Marechal Conde de *Mercy*
à perigoſamente enfermo. O Principe *Manoel de Saboya*, que tem
. annos fica com bexigas. O Principe de *Schwartzenberg*, Eſtri-
yro mòr do Emperador tambem eſtà mal. O Conde de la *Puebla*
Portugal, Cavalleiro da Ordem de Santiago, e General de bata-
a nos exercitos do Emperador faleceu a 9. do corrente em idade
73. annos.

GRAN BRETANHA: *Londres 31. de Dezembro.*

HOntem houve hum grande Conſelho em S. Jayme, e depois
outro no Cabinete delRey. Terça feyra houve huma Aſſem-
ea do Almirantado, em que aſſiſtiraõ o Lord *Torrington*, o Cavallei-
Carlos Wager, o Lord *Archibaldo Hamilton*, o Cavalleiro *Joaõ Nor-*
. e *Joaõ Cockburn*; e nella ſe concedeu hum grande numero de
aſſaportes para Capitães de navios mercantis, que commerceaõ no
editerraneo. Tem-ſe reſolvido mandar pleno poder, e inſtrucções
Contra-Almirante *Cavendish*, Commandante ſupremo das naos
lRey naquelle mar, para renovar, e confirmar os Tratados que
bſiſtem entre a Grã Bretanha, e os Governadores de *Tunes*, *Argel*,
Tripoli. Aſſegura-ſe que ſe determinam desfazer o Regimento de
ragoens do Brigadeyro *Churchil*, que eſtà em Inglaterra, o de Dra-
ões do Cavalleiro *Roberto Rich*, e outros dous que eſtaõ em Irlanda.

No diſcurſo de hum anno, que ſe começou a contar de 10. de
ezembro do paſſado de 1728. e ſe acabou em 9. do preſente mez,
leceram neſta Cidade de Londres vinte e nove mil ſetecentas, e
nte e duas peſſoas: a ſaber 14U893. homens, e 14U824. mulheres:
ntraõ neſte numero 10735. crianças de ambos os ſexos, de menos
dous annos de idade 2516. entre dous, e ſinco, 1056. de cinco atè
z; 1375. entre 70. e 80. 709. entre 80. e 90. e cento e quarenta e
es de 90. para cem. No diſcurſo do meſmo tempo conſta pelos li-
os dos bautiſmos haverem naſcido 17060. crianças, 8736. machos,
8324. femeas; o que he prova de ſer Londres huma das mayores, e
ais populoſas Cidades, que hoje ha na Europa.

A 21. deſte mez ſubio a marè com tanta força, e tam alto, que as
uas do *Tamiſe* entràram em varios armazens, e caſas ſubterraneas,
de deſtruiram muytas mercadorias. Os Cõmiſſarios do Commer-
o, e Colonias arbitraraõ hum Projecto para formar o governo
vil de *Gibaltar*, e *Porto-Mahon*; ſegundo o qual, haverà na primei-
deſtas praças hum Preſidente da Camara 6. Vereadores, e 18. par-
culares q̃ formaraõ o Conſelho commum da Cidade; e na ſegunda
um Preſidente, 4. Vereadores, e 12. membros do Conſelho cõmum;
que primeiro deve ſer approvado no Conſelho delRey.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 2. de Fevereyro.

DOmingo foy a Rainha noſſa Senhora com a Senhora Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Franciſca viſitar a Igreja dos Padres da Congregaçaõ do Oratorio de S. Felippe Neri, onde eſtava o Lauſprene, e ſe feſtejava o glorioſo S. Franciſco de Sales.

Segunda feira ſe veſtio a Corte de gala com a occaſiaõ de cumprir annos a Senhora Infante D. Franciſca, e de tarde a Rainha noſſa Senhora, a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, e a meſma Senhora Infanta D. Franciſca foraõ ao Campo pequeno viſitar o Senhor Infante D. Carlos, a quem foy ver tambem no meſmo dia o Principe noſſo Senhor; e na terça feira para lograr a amenidade do dia, ſe divertiraõ com a caça na Tapada de Alcantara.

Na quarta feira da ſemana paſſada adminiſtrou o Illuſtriſſimo Deam da Santa Igreja Patriarcal D. Joze Manoel, o Sacramento do Bautiſmo com o nome de *D. Maria Barbara*, à filha que naſceo ao Conde de Vimieiro, em Caparica na Caſa de Campo de ſeu avo D. Diogo de Menezes. Foraõ ſeus Padrinhos D. Joaõ Manoel de Noronha Conde de Atalaya, do Conſelho de guerra de Sua Mag. e Governador da Torre de Bellem, e ſua avo a Senhora Condeça de Breyner, Dama Camariſta da Rainha noſſa Senhora.

Eſtà ajuſtado o cazamento de Lourenço Filippe de Mendonça, 5. Conde de Val de Reys, filho do Conde Nuno de Mendonça, e Moura, e da Senhora Condeça D. Leornor de Noronha, com ſua prima com irmãa a Senhora D. Joanna de Noronha, filha primeyra de D. Antonio de Noronha Conde de Villaverde, que eſtà governando as armas na Provincia do Minho.

Tambem eſtà ajuſtado para cazar Luis Antonio de Baſto Bahasem, Commendador da Comenda de Santa Maria na Ordem de Chriſto, Coronel de Infanteria, e Governador da Fortaleza de S. Antonio da barra deſtas Cidades, com a Senhora D. Violante de Portugal, filha de D. Joaõ Theotonio de Almeyda, e da Senhora D. Tereſa de Caſtro e Noronha.

Sairam para Deputados do Conſelho geral do Santo Officio Joaõ Guedes Coutinho, Governador do Biſpado do Porto, e Joaõ Alvares Soares Inquiſidor da primeyra Cadeira de Lisboa; para a qual vem provido Antonio Ribeiro de Abreu Inquiſidor de Coimbra; e para aquella primeira Cadeira paſſa Joaõ Paes do Amaral Inquiſidor de Lisboa; e Balthezar de Faria e Villas boas que era Promotor do Santo Officio em Coimbra, foy feito Inquiſidor da meſma Inquiſiçaõ.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, *Com todas as licenças neceſſarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 9. de Fevereiro de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 12. de Dezembro.

QUerendo o Emperador conſervar no Trono da Ruſſia o antigo coſtume de eſcolherem os Emperadores Eſpoſas à ſua ſatisfaçaõ, dentre as ſuas proprias vaſſallas: aſſentando q̃ deſta antiga maxima de ſeus avòs reſultam mais uteis conſequencias à Naçaõ Ruſſiana, que das alianças matrimoniaes em outras Coròas, que ordinariamente naõ tem a eſtabilidade que ao principio ſe lhes conſidera; poz os olhos na Princeza *Catherina Alexenna Dolgorucki*, filha do Principe Aleyxo Gregorowitz ſeu Ayo, que habita com a ſua familia em hum quarto do Palacio Imperial, e tomando a 29. do mez paſſado o pretexto de ſe achar elle doente ſobre a cama, o foy viſitar, e depois de ſe informar da ſua queixa, lhe diſſe: *Tenho huma couza que pedirvos, e dezejo que ma naõ recuſeis.* Reſpondeulhe o Principe: *Naõ poſſo recuſar nada a V. Mag. Imp. porque tudo quanto tenho he ſeu*; e o Emperador acreſcentou. *Tenho inclinaçaõ à Princeza Catherina voſſa filha mais velha, e peçovos que ma deis para minha mulher.* Levantou-ſe o Principe, e ſe poſtrou aos pès de Sua Mageſtade rendendo-lhe as graças por mercè tam grande, que naõ ſó o enchia de honra, a elle mas abrangia a toda a ſua familia, e ſervindo eſte goſto de medicina à

ſua enfermidade, conduzio o Emperador ao quarto da Princeza, a quem referio o que Sua Mageſtade lhe havia dito. A Princeza ficou tam aſſuſtada com o alvoroſſo de huma fortuna, a que todo o ſeu grande merecimento naõ podia aſpirar, que teve algum tempo embaraſſada a voz; mas recobrando-ſe do ſuſto rendeu as graças ao Emperador com as expreſſoens correſpondentes à grandeza da obrigaçaõ em que a punha huma mercè tamanha. O Emperador depois de outras expreſſoens lhe diſſe *o que me agrada mais de vós he a voſſa docilidade, e a voſſa modeſtia.* Na meſma noyte mandou Sua Mageſtade dar parte deſta ſua reſoluçaõ à Czarina ſua avó pelo Baraõ de Oſterman; e recebeu aquella Princeza com eſta noticia hum grande goſto.

No dia ſeguinte foram mandados chamar ao Paço todos os Miniſtros do Conſelho de Eſtado, e guerra, o Feld-Marechal Principe Dolgorucki, e o Tenente General Jagozinski; e o Baraõ de Oſterman por ordem do Emperador lhes communicou a meſma nova que elles feſtejàram muyto, e paſſàram logo a dar o parabem á Princeza, e beijar-lhe a maõ, e o Feld-Marechal que he reſpeitado entre a familia Dolgorucki como Chefe della, lhe diſſe em huma pratica que lhe fez mais dilatada. *Hontem foſtes minha ſobrinha, hoje eſtaes no caminho de ſer minha Soberana.* Niſto vereis quanto as couſas humanas ſe mudam de hum dia para outro. *Naõ vos ſegue o eſplendor deſta nova dignidade de que vos vereis reveſtida. Olhay naõ vos faça perder eſſa nobre modeſtia que foy cauſa da voſſa exaltaçaõ. A noſſa familia he ſufficientemente provida dos bens da fortuna, e aſſim naõ tem neceſſidade de nada. Eſquecevos de que he a voſſa; e cuyday em naõ empregar o credito que puderes grangear no trono ſe naõ em fazer bem aos que mais o merecerem ſem attenderes aos ſeus apellidos.*

No primeiro deſte mez concorreo toda a Nobreza que ſe acha na Corte a dar o parabem à Princeza, e fazerlhe preſente a ſua ſubmiſſaõ; e de noite houve hum baile no ſeu quarto. A 2. a foy viſitar a Princeza Imperial Iſabel, que para eſte effeito chegou de huma Caſa de campo. Beijàram-ſe ambas reciprocamente o veſtido, a maõ, e depois a boca; dando huma a outra mil demonſtraçoens da mais fina amizade. A 5. ſe deu ordem ao Baraõ de Habichiſtahl Gram Meſtre das Ceremonias, para communicar a determinaçam do Emperador aos Miniſtros Eſtrangeiros; os quaes foram logo ao Paço cumprimentar Sua Mageſtade Imperial, e a Princeza ſua Eſpoſa. A 5. que por ſer dia de Santa Catherina, ſegundo o eſtylo antigo, ſe devia feſtejar o ſeu nome, houve outro baile no ſeu quarto, a que foraõ convidados os Miniſtros eſtrangeiros; e hontem que foy dia da feſta de Santo André, Protector do Imperio Ruſſiano, ſe celebrèraõ no Pa-

lacio

cio estival do Emperador os despozorios destes Principes com toa a magnificencia possivel, assistindo a esta ceremonia a Czarina avò e Sua Magestade Imperial, as Princezas do Sangue, os Senhores, Damas da Corte, os Ministros estrangeiros, e outras pessoas de istincçaõ, e no fim se fizeram tres descargas de toda a artelharia das uralhas. Assegura-se, que tem o Emperador fixado o dia 5. de Feveeyro proximo para a consumaçaõ deste matrimonio, e entre tanto e trabalha em formar a casa da nova Emperatriz, e ha hum grande umero de pretendentes ao cargo de seu Mordomo mòr. Esta Prineza, que naõ passa de vinte annos, he taõ agradavel, e era tão amaa de todos que naõ ha ninguem que naõ estime a sua fortuna, e naõ plauda por boa a eleyçaõ do Emperador. Fala-se em casar a Prineza Isabel, tia do Emperador, com o Principe de *Nariskin*, Princie da Casa Real, a quem Sua Magestade tinha dado o governo das erras conquistadas na Persia, com o soldo de 30U. patacas; e agora he commuta este com o das Provincias cedidas pela Coroa de Sueia, a fim de ficar mais visinho à Corte.

Petrisburgo 20. de Dezembro.

A Residencia da Corte Russiana fica jà agora certamente fixa em Moscou em quanto este Emperador viver. Muitos dos homẽs de negocio que aqui se tinhaõ estabelecido vão passando os seus effeitos para aquella Cidade, resolutos a fazer o seu trato na Persia. Hontem se receberaõ ordens de Moscou para irem daqui as mais preciosas alfayas da Casa Imperial. No dia em que aqui chegou a noticia da declaraçaõ do casamento do Emperador, o Principe Dolgorucki que aqui estava (parente da nova Emperatriz) partio logo para a Corte, e Mons. Fick Conselheyro de Estado, e Vice-Presidente do Tribunal do Commercio, deu na Ilha de *Preobrasinsky* hum magnifico banquete, e depois hum bayle a quantidade de pessoas de distinçaõ. Mandou-se daqui huma grande quantidade de dinheyro cunhado na Casa da moeda desta Cidade para Moscou com a escolta de 100. Dragoẽs. A 12. se lançou ao mar huma fragata nova de 44. peças. Todas as Tropas que estam aquartelladas nestas visinhanças tiveraõ ordem para estarem promptas a marchar com o primeiro avizo, sem se divulgar com que motivo, nem para onde. Neste veraõ passado se tiraraõ das minas de *Olonitz* mais de 50U. arrates de ferro, e 12U. de cobre, que vieraõ para esta Cidade; àlem de 1700. toneis de cinzas para sabaõ, e ha outra muyta mayor quantidade prompta naquellas fabricas que será conduzida para esta Cidade, tanto que as aguas estiverem dezembaraçadas do gelo.

PO-

POLONIA.

Varsovia 29. de Dezembro.

O Arcebispo Primaz deste Reyno se espera daqui a 12. dias nesta Cidade, com o Bispo de Cracovia, e outros Senhores nomeados por ElRey para assistirem às Conferencias, que se haõ de fazer com os Ministros Estrangeiros a 22. e 23. do mez proximo. Tambem o Grande General da Coroa, e Mons. *Pociey*, General da Lituania querem assistir nellas; e para este effeito partio jà o primeiro de Lamberg; mas antes de partir mandou reforçar as Tropas Polonezas, que estam na Ukrania, para fazerem cara aos Kosakos, que cometem grandes desordens na fronteira. Mons. *Potocky* Marechal da Corte renunciou com permissaõ delRey o seu cargo de *Staroste* [illegible] em seu filho; e este fez jà a sua entrada publica como tal naquella Cidade com muyta magnificencia. Escreve-se de *Kaminiek*, que os dous Deputados daquelle Palatinado que foraõ com huma commissaõ a *Choczim*, voltàraõ muy satisfeitos do grande agazalho que lhes fez o Bachà, que depois de ouvir as suas propostas, os despedio com muytos, e bons presentes. As cartas de *Dantzick* nos dizem que o Duque de *Meckleburgo*, que esteve doente alguns dias, se acha jà melhor, e mandàra ordem ao Commandante de *Demitz* para prover aquella praça de viveres, e muniçoens de guerra para tres annos: que havia chegado de *Kurlandia* dous Officiaes Mecklenburguezes para [illegible] as Tropas, que S. A. tem naquelle Ducado, ao soldo do Czar de Moscovia; e que segundo o que referiraõ, tinham crescido atè [illegible] homens, que saõ regularmente pagos pelos Commissarios Russianos; e tem recebido ordens reiteradas de Moscou, para estarem promptos a marchar ao primeyro avizo, e se incorporarem com outras, que estam naquella Provincia, e nas fronteyras deste Reyno.

SUECIA.

Stockholm 21. de Dezembro.

SUas Magestades logram ao presente boa saude em *Carlesberg*, onde querem passar a festa do Natal; e depois irà ElRey divertir-se alguns dias na caça em *Upsalia*, acompanhado da mayor parte dos Senhores da sua Corte. O Baraõ de Spaar, Ministro Plenipotenciario que foy de Sua Magestade no Congresso de *Soissons*, chegou aqui a 5. mas tam molestado do trabalho do caminho, que ainda naõ pode ir a Carlesberg falar a ElRey. Sua Magestade assiste muitas vezes no Conselho, e tem estes dias provido muytas dignidades, e empregos que se achavam vagas.

Escreve-se de *Karelia*, que indo a 26. do mez passado sinco Paisanos do lugar de *Kannonemia* à caça dos ursos, com a cobiça de vender

der as peles, derão em hum ſitio com hum tam grande numero deſtes animaes, que não podendo defenderſe delles, dous foraõ logo mortos, e devorados, contra o coſtume daquellas feras, que naquelle Paiz não coſtumam comer as creaturas que matam, e os tres tiveram por grande fortuna livrar as vidas, ainda que com muitos pedaços de carne fóra dos braços, e das pernas.

DINAMARCA.

Kopenhague 27. de Dezembro.

O Corpo do Principe Carlos que aqui morreu a 10 do corrente, em idade de hum anno 9. mezes. e 3. ſemanas, foy poſto a 12. ſobre hum leito de eſtado, na ſala da audiencia, onde eſteve tres dias, guardado de dia, e de noyte por duas Damas, e dous Senhores da Corte. A 15. que era o dia deſtinado para ſe levar o corpo a *Rotſchild* onde eſtá o jazigo da familia Real, o Graõ Chanceller o tirou do leyto para o meter em hum cayxão, e quatro Gentishomens da Camara o levàrão ao coche de luto q̃ eſtava no clauſtro do Palacio. Começou a marcha pelas ſete horas da noyte por hum deſtacamento das guardas a cavallo com o ſeu Capitão. Seguia-ſe Monſ. *Blome* Conſelheyro privado, e Gram Marechal da Corte, com o baſtão de Marechal na mão, e logo o coche em que hia o tumulo; em cuja circunferencia marchava a guarda dos Trabantes veſtidos de negro com as ſuas partazanas arraſtradas pela terra, e 16. lacayos delRey com tochas de cera branca; e depois ElRey, a Rainha, o Principe, e Princeza Reaes, o Gram Chanceller, os Condes de *Reventlau*, e de *Larwig*; muytos Conſelheyros, e Gentishomens da Camara em coches a ſeis cavallos com os criados de pè aos lados veſtidos de luto com tochas de cera branca, e dava fim à marcha outro deſtacamento das guardas de cavallo com hum Tenente. Neſta ordem foy levado por differentes ruas que eſtavam illuminadas, atè hum ſitio fóra da Cidade a que ſe dà o nome de *Acciſe bude*, donde Suas Mageſtades, e Altezas com a mayor parte dos Senhores ſe recolheram na meſma noyte, ficando alli ſómente o Gram Marechal, e alguns Gentishomens da Camara, que no dia ſeguinte acompanhàraõ o corpo do Principe a *Rotſchild*, onde ſe lhe deu ſepultura.

Ratificou-ſe o Tratado de Commercio que ſe concluio entre Sua Mageſtade, e ElRey de Pruſſia. Os Directores da noſſa Companhia Oriental receberam avizo por Hollanda, que huma das ſuas naos, que voltavam de *Tranquebar* para a Europa, ſe abrio à viſta da Ilha de S. Thomè; porèm que ſe ſalvou toda a equipagem, e a mayor parte das mercadorias.

ALEMANHA.

Hamburgo 6. de Janeyro.

AS levas para as Tropas Cesareas se fazem nesta Cidade com feliz successo; e ao mesmo tempo fica purgado este povo de ociozos, e vagamundos. O nosso Magistrado attendendo ao bem publico, tem tomado huma resoluçaõ muy favoravel à boa œconomia das familias; deffendendolhes o demaziado luxo nas mulheres, e filhos; e prohibindolhes o uso de joyas, e de rendas de Flandres, que excederem de cruzado a vara, porque nestes ornatos despendiam a mayor parte dos cabedaes, e especialmente nas funçoens dos cazamentos, com que pouco a pouco se hiaõ arruinando todas.

Pelas cartas de Moscou se tem a noticia dos desposorios do Czar de Moscovia com a Princesa *Catherina Dolhorucki*, dotada de muyta fermosura, entendimento, e sezudeza, filha mais velha do Principe *Aleyxo Gregorowitz Dolgorucki*, Ministro, e Conselheyro de Estado, Mordomo mor, e Cavalleyro da Ordem de Santo André, e Ayo do mesmo Emperador, que em consideraçaõ deste casamento o nomeou Vigayro, e Almirante general de todo o Imperio Russiano, e ao Principe Dolgorucki irmaõ da nova Emperatriz, promoveu de Capitaõ de huma Companhia das guardas ao posto de Sargento mòr dellas. Tambem se escreve da mesma Corte haverem chegado a ella dous Negociantes de *Arckangel*, e apresentado ao Emperador huã nova planta de Commercio, de que a Naçaõ Russiana poderà tirar conveniencias consideraveis, segundo elles afirmaõ. Este arbitrio consiste em se formar huma Companhia, a qual só (e com exclusaõ das Naçoens Estrangeiras) terà a permissaõ de introdusir naquelle Imperio toda a sorte de mercadorias: Que as que vierem em navios estrangeiros seram sogeitas a pagar mayores direitos, de entrada: Que pela direcçaõ da Companhia se estabeleceraõ muytas sortes de fabricas nas principaes Cidades do mesmo Imperio: Que a Companhia adiantarà para este negocio o dinheiro necessario; e se obrigarà a fazer à sua custa hum Canal desde o *Mar Caspio* atè *Arckangel*. Acrescenta-seque o Czar mandarà este Projecto aos seus Ministros para o examinarem.

Francfort 8. de Janeyro.

TOdas as reclutas que se fazem nesta Cidade em *Worms*, *Spira*, *Wurtzburgo*, e outras marcharàm sem demora para Italia. Faleceu em idade de 36. annos a Margravina de Anspach *Christiana Carlota de Wirtemberg*, viuva de Guilhelmo Federico Margrave de Brandenburgo Anspach, e filha de Federico Carlos Duque de Wirtemberg, da linha de Stugard. O Duque de duas Pontes mandou aprezentar hum memorial na Dieta do Imperio, em que amplamente deduz

uz o direyto que tem à fucceſſaõ do Principe Joaõ Guilhelmo Duque de Juliers, de Cleves, e Bergues, que faleceu no anno de 609. ſem filho varaõ, e ſe achaõ hoje poſſuidos os ſeus Eſtados elas Caſas do Palatinado, e de Frandenburgo. O que mais faz admiar, he, que naõ tendo eſte Duque filhos, venha a renovar ao preſene eſta pretençaõ. As Cartas de Munick nos trazem a noticia de que na manhãa de 14. de Dezembro, pelas finco horas e meya da madrugada, pegou o fogo no Palacio do Eleytor de Baviera, e lhe reduzio a cinzas quatro das ſuas melhores antecamaras, fabricadas ha menos de quatro annos, com todas as ſuas raras pinturas, e excellentes tapeſſarias, e varias joyas de grande valor: porque foy taõ violento, que ſenaõ pode ſalvar couſa alguma; e ſe o meſmo Eleytor naõ acordàra a tempo que pudeſſe embaraſſar o incendio, ainda fora muito mayor o damno; porèm a perda ſe avalia em mais de hum milhaõ de florins.

Vienna 4. de Janeyro.

O Principe Manoel de Saboya, que havia adoecido de bexigas, como ſe avizou a ſemana paſſada, faleceu na manhaã de 28. de Dezembro em idade de 42. annos. Era ſobrinho do famozo Principe *Eugenio*, filho herdeiro de ſeu irmaõ o Principe *Luis Thomas* Conde de Soiſſons. Havia-ſe recebido em 24. de Outubro de 1713. com a Princeza *Thereſa Felicitas de Lichtenſtein*, filha herdeira do Principe Joaõ Adam Andre de Lichtenſtein, Duque de Troppau, e Jagerndorff, hum dos mais ricos ſenhores de Alemanha. Eſta Princeza ſe acha inconſolavel na ſua perda; e o Principe Eugenio para lhe ſugerir algum alivio, deſpachou hum Expreſſo á Corte de Turin, onde ſe criava hum filho ſeu, como Principe do Real ſangue de Saboya, para vir fazer companhia a ſua mãy. Dizem que o Emperador por demonſtraçaõ da ſua benevolencia lhe fez mercè do Regimento de Couraças que vagou por morte de ſeu pay. Tambem ſe diz que Sua Mageſtade Imperial determina conſtituir hum Principado em *Samandria* junto a Belgrado para o dar ao Principe Alexandre de Wirtemberg. A 30. do mez paſſado ſe fez em Palacio hum Conſelho de Eſtado que durou deſde as 10. horas da manhãa atè as 4. da tarde. Os ſete Regimentos de pè, e dous de cavallos, que eſtam aquartelados na Lombardia, ſe achaõ completos; e ſegundo a ſua lotaçaõ cada hum dos de Infantaria tem 2300. homens, e cada hum dos de cavallaria 1096. Todos os mais Regimentos Imperiaes ſe achaõ recrutados com o meſmo numero. Eſtam promptos a marchar para o meſmo Paiz 3. Regimentos de pè, 5. de Couraſſas e 5. de Dragoens. Os Judeos tem adiantado ao Emperador 400. mil florins, na conſi-

deraçāo

deraçaõ de que attendendo a este serviço, lhes farà a merce de [illegible]gar o Edicto, que ha dous annos mandou publicar em Bohemia, para naõ poderem casar mais que sómente os seus filhos mais velhos. Os avizos da fronteira continuaõ a noticia, de que os Turcos parecem incansaveis nas suas preparaçoens de guerra, e em adestrar a sua Cavallaria, e Infantaria no manejo das armas; e que dezejam muyto restaurar o que tem perdido na Europa.

PORTUGAL

Lisboa 9. de Fevereyro.

SEsta feyra foy a Raynha, e a Princeza nossas Senhoras com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca, visitar a Igreja Parroquial de N. Senhora dos Martyres, onde se celebrava a festa do glorioso Bispo, e Martyr S. Brás.

No Domingo foram visitar o Convento da Conceiçaõ das Religiosas Carmelitas Descalças dos Cardaes. Na segunda feyra estiveram na Casa Real de Campo de Bellem, onde tambem concorreu o Principe nosso Senhor; e na terça feyra no Convento de N. Senhora dos Remedios, das Religiosas Trinas de Campolide, onde se festejava o glorioso S. Joaõ da Mata, Fundador da sua Ordem.

Ao Desembargador Caetano de Brito de Figueiredo que servio de Chanceller na Relaçaõ da Bahia fez Sua Mag. mercè do lugar de Vereador da Camara de Lisboa.

No Domingo 5. deste mez faleceo nesta Cidade a Senhora D. Francisca Ignacia de Noronha, mulher de Bernardo Freire de Andrade, e Sousa Coronel do mar, e filha herdeira de D. Marcos de Noronha, que foy Governador de Mazagaõ, Deputado da Junta dos tres Estados do Reyno, e Mestre sala do Senhor Rey D. Pedro II. Foy sepultada no dia seguinte na Igreja das Chagas desta Cidade, onde se lhe fez officio de corpo presente, com assistencia da Nobreza da Corte.

ADVERTENCIA.

Na logea de Joaõ Rodrigues mercador de livros às portas de Santa Catharina, se vende hum livro em quarto, intitulado Vida da gloriosa Virgem Santa Getrudes a Magna, Religiosa Benedictina, *escrita na lingua Castelhana pelo Padre Alonço de Andrade da Companhia de JESUS, e traduzida na Portugueza por hum seu devoto.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 16. de Fevereiro de 1730.

TURQUIA.

Conſtantinopla 20. de Novembro.

Eſquadra do Gram-Senhor que paſſou eſte Veraõ no Archipelago, foy ordem para ſe demorar mais tempo naquelle ſitio, para ſegurança do Commercio dos Mercadores Turcos, a quem os Armadores de Malta tem tomado alguns navios. Os novos impoſtos que ſe cobram em Conſtantinopla aſſim das fazendas eſtrangeiras, como das do Paiz, ſe naõ tem ſuprimido ainda, naõ obſtante as reiteradas queixas dos Miniſtros eſtrangeiros; e ſe crè que ſe continuaràm atè ſe acabarem de forteficar as praças de *Sophia*, e *Nicopolis* na *Bulgaria*, que ſe pretendem fazer regulares, ſegundo a planta de alguns engenheiros Chriſtãos, que aqui ſervem. Para eſte effeyto mandou o Gram-Viſir paſſar da *Servia* para aquella Provincia as Tropas, que eſte Veraõ trabalhàraõ nas fortificaçoens de *Nizza*, e *Vidino*, (que jà pòdem paſſar por fortalezas principaes) dezejando eſte Miniſtro fazer por aquella parte que aviſinha com o Imperio de Alemanha, huma forte barreyra ao Imperio Ottomano; e à deſpeza extraordinaria deſta obra ſe aplica o dinheiro que produz aquelle tributo. As Regencias de *Argel*, *Tripoli*, e *Tunes*, naõ eſtam differentes com o Gram Senhor, como jà correo voz, antes ſua Alteza lhes aſſegurou agora novamente a ſua protecçaõ.

Receya-se, que haja no *Egypto* huma revolta geral, pelo muyto que os seus habitantes se acham escandalizados do governo dos Baxàs; porque lhes naõ fazem justiça alguma na repartiçaõ das contribuiçoens, e oprimem continuamente os povos. Como se naõ recebem avizos indubitaveis dos successos da Persia, resolveo o *Divan* mandar hum Correyo à *Georgia*, outro a *Bagdad* para se informar da verdadeira situaçaõ dos negocios daquelle Reyno. O Conde de *Bonneval* que esteve algum tempo em *Nizza*, partio dalli sem saber para onde.

BARBARIA

Tunes 15. de Dezembro.

O *Dei* desta Regencia continuando as diligencias de castigar a rebeliaõ de seu sobrinho, mandou occupar pelos seus soldados todas as entradas das montanhas, onde elle se havia refugiado depois da perda da ultima batalha; o que o precizou a pedir partidos ao tio. Elle os consentio, e se conveyo em que os Rebeldes entregariaõ as armas: que dariaõ livres ao *Dei* todas as passagens, e passos estreitos das montanhas; e que este lhes concedia huma amnistia geral. Tudo se executou pontualmente de parte a parte; com que se acha ao presente restabelecida a tranquilidade neste Reyno. As cartas de *Salè* nos dizem, que tem jà cessado tambem as guerras civis no Reyno de *Marrocos*; que a Cidade deste nome, e a de *Zaffim* se tem declarado jà por ElRey *Abdallah*; que a Cidade de *Fez* cedeu da sua obstinaçaõ, e se lhe rendeu por capitulaçoens: a cujo exemplo se esperava que se entregaria tambem ao seu dominio a Cidade de *Santa Cruz* de Cabo de *Guer*, que atè-gora lhe não queria dar obediencia. Os Argelinos aprezáraõ, e trouxeraõ ao seu porto dous navios mercantis de Hollanda que tomàraõ a 25. de Outubro passado, na altura do Cabo de S. Vicente; com o pretexto de serem velhos os seus Passaportes, porèm reconhecida a verdade foraõ relaxados, e partiraõ dalli para continuarem a sua derrota a 22. de Novembro. He verdade, que tambem esta acçaõ dos Argelinos se attribue ao respeyto que tiveraõ ao Commandante Hollandez *Schrijver*, que se achava com tres naos de guerra no Mediterraneo, e podiaõ logo usar de reprezalias com qualquer navio, que encontrassem pertencente aos subditos daquella Regencia.

ILHA DE MALTA.

Valete 16. de Novembro.

O Balio *Dauxerres de Bozage* que nesta Ilha tem a incumbencia dos negocios del Rey Christianissimo, festejou magnificamente o nascimento do Delphin, começando a 12. do corrente com huma excellente illuminaçaõ, e fazendo cantar a 15. na Igreja dos Padres

da Companhia de Jesus, com muytos Coros de Musica, huma Missa solemne, e o *Te Deum*, a que assistio o Gram Mestre da Religiaõ, com os Cavalleiros Gram Cruz, General das Galès, e os principaes Cavalleiros da Ordem. Deu depois hum sumptuoso jantar, e naquella noyte, e na seguinte fez illuminar tam magnificamente como na primeira toda a sua casa, e hum arco de triunfo, que para este effeito fez levantar na Praça. Na mesma noyte de 14 fez o Balio de *Froullay* General das galès da Religiaõ, huma festa, de que lhe rezultou muyta honra; porque fez illuminar, e guarnecer de lampioens todas as galès atè a extremidade dos seus remos, e levantar sobre a poupa da Capitania, em lugar de Farol as armas do Delfin, a que todas as galès salvaram com tres salvas reaes successivas de vozes, mosquetaria, e canhoens. Ordenou depois que se fizesse a reprezentaçaõ de hum combate entre huma Galeota, e varias embarcaçoens chamadas *Caïques* que a pertendiam abordar; e depois de huma hora de duraçaõ deste divertido espectaculo; havendo sido devorada das chammas a galeota no meyo do porto, se recolheu o General a sua casa, onde deu huma grandiosa ceya, a que se seguio hum baile; durante o qual se distribuiraõ por todo o concurso quantidade de refrescos de muytas sortes. Alguns navios desta Ilha armados em corso tomàraõ duas galeotas Turcas, huma de Tripoli, outra de Tunes

ITALIA.

Napoles 27. de Dezembro.

O Preço do trigo tem diminuido consideravelmente neste Reyno, pelo grande cuydado, que o Vice-Rey applica para o mandar vir dos Paizes estrangeyros; e abaterà cada dia mais, porque a 18. à noyte chegàraõ aqui vinte Tartanas carregadas. Mandaraõ-se trocar as guarniçoens das fortalezas de Capua, e dos Castellos de Ischia, e Procida para o que se embarcàraõ algumas Companhias de Infanteria Alemãa em duas galès. A 17. se fez da parte do surgidouro das Galès a prova de tres canhoens, e sinco morteyros de bronze novamente fundidos. Os Directores do Hospital Real dos incuraveis resolveraõ fazer hum edificio mayor, e alcançando do Magistrado licença, e hum terreno assaz espaçozo, se levantou a 30. do passado hum Altar no sitio em que se ha de fazer a nova obra, e o Vice-Rey que alli concorreu com a Condessa sua mulher, e toda a sua comitiva convidado pelo Duque D. Caetano Argento, Presidente do Conselho, e Protector do mesmo Hospital, fez a ceremonia de pôr a primeyra pedra na prezença do Magistrado, e da principal Nobreza, a que se seguio huma exhortaçaõ do Padre *Xavier Van-alest* da Companhia de Jesus, para persuadir aos circunstantes a contribuir com as suas esmolas para a despeza de obra tão pia. Na vespera do Natal

foy

foy o Juiz do Povo D.Nicolao Marefca ao Palacio Real em ceremonia, e aprezentou ao mefmo Vice-Rey, com a occafiaõ da fefta, o prezente que o povo lhe coftuma offertar todos os annos, que confifte em frutos, doces, flores, e criftaes; e no dia feguinte concorreu o Magiftrado em corpo com os Miniftros, e toda a Nobreza a darlhe as boas feftas. O milagre da liquidaçaõ do fangue de S.Januario Protector defte Reyno, fe fez a 16. defte mez, dia da fua fefta, depois da prociffaõ folenne, na fórma ordinaria.

Florença 31. de Dezembro.

O Conde de Caimo Enviado extraordinario do Emperador chegou aqui os dias paffados de Milam, e tem tido varias conferencias com os Miniftros do Gram Duque. Efte Principe tem affiftido a varios Confelhos de Eftado; e corre a voz de que pretende confeguir certo grande negocio na Corte de Vienna, mediante o donativo de alguns milhoens. A 22. defte mez trabalhou S.A. Real perto de duas horas com o Marquez de Torregiani Secretario de Eftado, e Provedor da abundancia fobre os armazens de trigo que tem determinado fazer em muytas Cidades dos feus dominios, para prevenir a falta, e careftia de que os feus vaffallos fe achaõ ameaçados, fe as chuvas continuaõ mais. He inexplicavel o eftrago que as inundaçoens tem feito na mayor parte da Italia. Os rios Seftri, e Veltri tem arruinado o territorio de Genova, lançando as fuas aguas por cima dos Marachoens, inundando todo o Paiz razo, e levando as pontes, cazas, e jardins; mas todo efte danno parece nada em comparaçaõ do que fez o rio Pó na Cidade de Ferrara; cujas terras duas legoas ao redor ficaraõ cubertas de agua em tanta altura, que fe não podiaõ conhecer os caminhos, e não podiaõ entrar na Cidade os mantimentos neceffarios para os feus moradores. Todo o territorio de Placencia eftà debaixo da agua. Rompeu o mefmo rio dous Diques entre Milam, e Cremona, e foy tanta a quantidade de agua com que cobrio os campos que chegava às janellas, e foy neceffario ao Cavaleiro Lanti que fe achava divertindo no feu Palacio Campeftre, lançarfe pelas janellas nas fragatas que concorreraõ para o falvarem. Segundo fe efcreve de Leorne, as tempeftades foraõ furiozas, e continuas nos primeiros quinze dias defte mez nas Coftas de Italia, e hum navio que vinha de Sicilia, fe voltou com huma rajada de vento à entrada do porto, fem efcapar mais que a gente que fe falvou em huma barca Franceza. Duas Galeotas da Cofta de Barbaria fizeraõ huma das noytes paffadas hum dezembarque de muyta gente na Cofta de *Recorregio*, que fe meteu em embofcada, e na manhã feguinte os Turcos que ficaraõ abordo das duas embarcaçoens fingiraõ entre fi huma batalha, e fizeraõ varias defcargas de mofquetaria, a cu-

cujo ruido concorrerão muyta gente do Paiz, e muytos soldados a guarnição de *Porto Vecchio* à praya para verem o combate; mas havendo-se adiantado muyto seus soldados, os Turcos sairaõ de repente, e os cercáraõ, e levaraõ cativos; e querendo fazer mais numeroza preza, veyo chegando contra elles tanto povo armado que os obrigou a fugir precipitadamente buscando as suas embarcaçoens.

Milam 31. de Dezembro.

TEm chegado de Trento a Mantua hum grande numero de carros carregados de municoens de guerra de toda a sorte, que se devem conduzir pelos rios aos armazens das principaes Cidades deste Estado. O Conde de Daun Governador General delle teve a 20. hum Conselho extraordinario com os Ministros do governo, sobre os negocios dos Grizoens, que fazem perder toda a esperança que havia de se ajustarem as suas differenças, e se reconciliar a amizade dos Catholicos com os Protestantes. O Marquez de Monteleone Embayxador da Coroa de Hespanha na Republica de Veneza, depois de estar alguns dias nesta Cidade, partiu para a Corte de Parma com huma commissaõ da sua Corte. O Duque de Guastalla vay todos os dias recobrando mais forças, e se espera que brevemente estarà livre de toda a sua queyxa; e assim se não fala jà na viaje da Princeza Leonor sua irmãa à Corte de Vienna. Escreve-se de Turin que havendo ElRey de Sardenha recebido hum Correyo de Vienna, convocàra os seus Ministros a hum Conselho extraordinario.

HELVECIA. *Schafhausen 11. de Janeyro.*

FAla-se com muyta differença na renovaçaõ da alliança que se pretendia fazer entre França, e os Cantoens Protestantes. Os de Zurick, e Berne se achaõ actualmente occupados em ponderar os meyos de ajustar as differenças que ha entre os Grisoens Catholicos, e Protestantes, por lhes haverem dado parte os Deputados, que tem em *Coira* das novas difficuldades que sobrevieraõ da parte dos Catholicos para os reconciliar. Espera-se em *Coira* a toda a hora o Baraõ de Wenzer que vem de Milam com o Conde de Wolckenstein nomeado pelo Emperador para assistir com o caracter de seu Ministro nas ligas Grizas. Temem-se novas perturbaçoens no distrito de Tockenburgo, e o Principe Abbade de S. Galo naõ dezaprovar, e impedir a austeridade com que os seus Ministros, e Colectores cobram as taxas, e tributos dos moradores daquella Cidade, cuja rigoroza exacçaõ se lhes faz intoleravel.

ALEMANHA. *Vienna 4. de Janeyro.*

AO corpo do Principe Thomas Manoel de Sabova, falecido a 28. do mez passado se deu sepultura na Igreja Cathedral de Santo Estevaõ desta Cidade sem nenhuma ceremonia. Este Principe

era

era Marechal de Campo General dos exercitos do Emperador, e Cavalleiro da Ordem do Tusaõ de ouro. O Principe seu filho se chama Eugenio Joaõ, e nasceu a 23. de Dezembro de 1714. O Emperador lhe fez merce do Regimedto de Courassas que vagou por morte de seu Pay. Tem-se recebido estes dias tres Correyos; hum de Moscou com a noticia do cazamento do Czar, que naõ foy bem recebido nesta Corte, porque dezejavam casallo em Alemanha com alguma Princeza de casa parcial; outro de Londres despachado pelo Conde de Kinski Ministro de S. Magestade Imperial em Inglaterra, que aviza havello Sua Magestade Britanica encarregado de assegurar a S. Mag. Imp. da sua mais perfeyta amizade, a que se seguio entregarlhe logo Mylord Waldgrave Embayxador da Grã Bretanha duas cartas daquelle mesmo Principe, escritas da sua propria maõ, em que dizem lhe declara que o seu intento he usar sempre de meyos pacificos. O terceyro de Roma em que o Pontifice lhe offerece a sua mediaçaõ, para ajustar amigavelmente todas as differenças que puder ter com qualquer Soberano.

Francfort 15. de Janeyro.

O Duque Joaõ Ernesto de Saxonia Hilburghausen, que era o mais velho do ramo Ernestino, faleceo na sua Residencia com perto de 72. annos de idade por haver nascido no anno de 1658. Escreve-se de Dresda que os Senadores de Polonia mandàraõ pedir à ElRey quizesse passar a Fraustadt para assignar as cartas circulares, e que S. Mag. lhes não dera reposta positiva, de que se entende, que por evitar o trabalho da viaje, mandarà pleno poder ao Primaz do Reyno para as assignar em seu Real nome, como se tem jà praticado varias vezes. Tem chegado a esta Cidade hum grande numero de reclutas para as tropas Imperiaes, que se devem incorporar com as que aqui se tem feyto para marcharem juntas para Italia. Os Francezes tem reforçado consideravelmente as guarniçoens das suas praças da ribeyra do Mozela, conforme se avisa daquella fronteira. As negociaçoens do Congresso de Brunswick estaõ ainda na mesma forma sobre as duvidas que acresceraõ de huma, e outra parte; porém espera-se que seraõ brevemente ajustadas pelo incansavel cuydado dos Ministros de Saxonia Gotha, e Wolfenbuttel, que não omittem officio, nem diligencia alguma para restabelecer a boa intelligencia entre as Cortes de Berlin, e Hannover.

FRANCA. *Pariz 21. de Janeyro.*

MOnf. Walpole Embayxador de Inglaterra, depois de haver tido huma larga conferencia com o Cardial de Fleuri, partiu para Londres para onde tambem depois fez jornada Guilhelme Stanhope Ministro da mesma Coroa, que aqui chegou de Sevilha.

Fabricam-se actualmente nos estaleiros de Brest duas naos de guerra de 60. peças cada huma. Assegura-se que a viajem que o Duque de Lorena deve fazer a esta Corte, fica demorada para outro tempo. O Embolso q̃ ElRey fez no discurso do anno passado no principal de rendas perpetuas por meyo da lotaria da casa da Cidade, monta onze milhoens 800U287. libras sete soldos, e quatro dinheiros, que a razaõ de 40. por cento fazem 270U. libras de rendas suprimidas. O cabedal desta lotaria que se tirou a 9. do corrente, era hum milhaõ 784U750. libras 9. soldos, e 5. dinheiros. Publicou-se hum Decreto do Conselho de Estado, no qual ordena Sua Magestade que todos os que mandarem às casas da moeda deste Reyno ouro, ou prata em patacas, ou de qualquer outro modo vindo de Paizes estrangeiros atè o valor de 10U. libras, se lhes pagarão atè o primeiro de Julho proximo 4. dinheiros por cada libra como se dà aos que trocaõ moedas.

PORTUGAL.

Lisboa 16. de Fevereyro.

NA quarta feira da semana passada foraõ a Rainha, e Principes nossos Senhores com o Senhor Infante D. Pedro à tapada real onde tambem concorreu o Senhor Infante D. Carlos, e alli se divertiram em atirar as perdizes, e aos Gamos. Na quinta feira foram as mesmas Senhoras Rainha, e Princesa com a Senhora Infanta D. Francisca visitar o Convento de Santa Apolonia, onde estava o Lausprene e se fazia a festa da mesma Santa. No Sabbado 11. sahio deste Rio huma frota de 12. navios de Commercio ricamente carregados para o Rio de Janeiro comboyados pela nao de guerra *Madre de Deos*, à ordem do Capitaõ de mar, e guerra Luis de Abreu Prègo. A 12. houve no Paço serenata por se cumprir naquelle dia hum anno em que a Serenissima Princesa entrou em Lisboa. A 13. passou a Rainha com os Princepes, e o Senhor Infante D. Pedro o Tejo, e foraõ a hum sitio chamado de Fernaõ Ferro tres legoas distante de Cassilhas, onde o Monteiro môr do Reyno Fernando Teles da Silva, lhe tinha mandado armar no *Vale de aguas*, (destinado para se fixar o cerco de huma montaria) tres grandes tendas de Campanha com janelas de vidros cristalinos, para o q̃ havia mandado aclarar huma grande praça entre os Pinhaes, e abrir nelles varias ruas a fim de poderem passar sem embaraço as carruagens, e alli depois de hum explendido jantar, que o mesmo Monteiro môr deu a Suas Magestades, e Altezas, se fez a montaria, em que se mataram javalis, e rapozas de mais que ordinaria grandeza, e na mesma tarde voltàraõ para Lisboa. Recolheu-se contente, e satisfeyta toda a gente que alli concorreu; porque alèm de dar de jantar em sete mesas a todas as pessoas de differentes gra-

duaa-

duaçoens que acompanhàraõ a Suas Mageſtades, e Altezas; a todos os Miniſtros, officiaes de Camara, e peſſoas principaes de quatro povos que foraõ à Montaria; aos officiaes das coutadas, e a huma Companhia de Cavallos que foy de guarda a S. Mageſtade, e Altezas: havia no campo huma grande meſa entre duas fontes de vinho em que comeraõ todos os criados inferiores que alli ſe acharaõ, e depois ſe expôs tudo ao povo.

Veyo nomeado por Viſitador da Provincia de Saõ Franciſco da Cidade, por patente do ſeu geral o Padre Fr. Antonio da Piedade Religioſo de Varatojo, que no ſeculo ſe chamou D. Fernando de Menezes, filho do Conde de Ericeira D. Franciſco Xavier de Menezes.

Faleceu no Real Moſteiro da Eſperança deſta Cidade a 5. do corrente em idade de 117. annos, conſervando o ſeu entendimento atè o ultimo ſuſpiro Joanna da Cruz moça da Communidade, a que chamaõ irmãas terceiras, filha de pays honrados, e natural da Freguesia do Loreto de Lisboa Occidental, havendo quaſi 80. annos que ſervia aquelle Moſteyro.

Faleceu tambem neſta Cidade a 29. de Janeyro, com 118. annos de idade Manoel de Sequeira que cingindo já eſpada no tempo da acclamaçaõ do Senhor Rey D. Joaõ o IV. e ſendo depois criado do Secretario de Eſtado Antonio de Souſa de Macedo, e meſtre de ſeu filho o Barão grande, ſe reſolveu a ſer Meſtre de meninos, que exercitou por mais de 70. annos com grande reputação, conſervando atè o tempo da ſua morte o ſeu entendimento perfeito.

Sairam nomeados para Promotor do Santo Officio em Coimbra Dom Franciſco de Almeida, filho do Conde do Aſſumar Dom Joaõ de Almeida; e para Evora Bertholameu da Cunha Brochado, ſobrinho de Joſeph da Cunha Brochado do Conſelho da Fazenda, e Franciſco Mendo Trigoſo, que era Promotor em Evora, foy nomeado para Inquiſidor da terceira cadeira da meſma Inquiſiçaõ.

ADVERTENCIA.

Sahio impreſſa com o titulo de Typografia admiravel, e impreſſaõ prodigioſa, *huma Relaçaõ da anatomia, que ſe fez no corpo, e coraçaõ da Veneravel Madre Veronica Juliana, e os prodigiozos ſinaes que nella ſe viraõ. Vende-ſe na officina de Pedro Ferreyra impreſſor de livros, ao arco de JESUS, na Freguesia de S. Nicolao.*

Imprimioſe em Coimbra hum livro in folio de varias obras, compoſtas pelo Doutor Joaõ Pinto Ribeiro Dezembargador do Paço, ſobre varios caſos com tres Relaçoens de Direyto, e luſtre ao Dezembargo do Paço, as eleyçoens, perdoens, e pertenças da ſua juriſdicçaõ; e accreſcentadas pelo Doutor Duarte Ribeiro de Macedo, Dezembargador dos Aggravos. Vende-ſe na logea de Joaõ Rodrigues mercador de livros às portas de S. Catharina.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças neceſſarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 23. de Fevereiro de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 20. de Dezembro.

AS particularidades que ſe paſſáram na occaſiaõ dos deſpoſorios do noſſo Emperador, e ſenaõ referiram nos ultimos avizos, ſeram o aſſumpto deſte Capitulo. Feitas todas as diſpoſiçoens neceſſarias para acto tam grande, ſe mandàram convidar a 10. do corrente para aſſiſtirem nelle, a Czarina viuva avò de Sua Mageſtade Imperial, pelo Marechal da Corte, Monſ. de Chapelow, e a Princeza Iſabel, a Duqueza de Mecklenburgo, a Princeza Proſcovia, e a Princeza de Mecklenburgo por hum Gentil-homem da Camara do Emperador. Da parte da Princeza noyva foram tambem convidadas pelo ſeu Eſtribeiro, todas as Princezas da familia Dolgorucki, e os ſeus proximos parentes para todos concorrerem no dia ſeguinte ao ſeu Palacio. Neſſe dia que foy o de Santo André, ſempre feſtivo neſte Paiz, por ſer eſte glorioſo Santo o ſeu Apoſtolo, e o ſeu Protector, concorrèraõ ao Paço Imperial pelas duas horas da tarde a Czarina, as Princezas do Sangue, e todos os Cavalheiros, e Damas deſte Imperio ao preſente exiſtentes na Corte, e todas as mais peſſoas de diſtinçaõ de ambos os ſexos. A ſala grande deſtinada para eſta ceremonia, eſtava ſoberbamente ar-

mada. Achava-se estendida no meyo della hũa grande alcatifa de seda Persia, e em direito desta no fundo da casa huma mesa coberta de hum pano tecido de ouro, e sobre ella huma bandeja de ouro em q̃ estava a Santa Cruz, e dous pratos tambem de ouro para a bençaõ dos aneis. Havia defronte da mesa sobre outra alcatifa hum Palio de hum estofo tecido de prata bordado de ouro, em cujas varas pegavaõ 6. Sargentos Generaes de batalha. A' parte direita deste Palio sobre hum tapete de seda estava huma cadeira de braços de veludo verde bordado de ouro para o Emperador; e à parte esquerda tambem sobre tapete, e na mesma direitura outras duas cadeiras semelhantes para a Czarina, e para a Princeza noyva. Ao lado destas cadeiras, hum pouco mais atràs, quatro sem braços para as quatro Princezas do sangue, e logo outras muytas razas para as Princezas mãy, e irmã da noyva, e mais Princezas da familia Dolgorucki. Depois de junta toda a gente no Paço, ordenou o Emperador ao Principe Dolgorucki seu Camareiro môr, e irmaõ da Princeza noyva que como seu principal Commissario para este acto a fosse buscar ao palacio Golwiesch, onde se achava com todas as suas parentas, o que elle fez com huma numerosa cõmetiva de coches, e criados de Sua Magestade, e declarando-lhe a commissaõ que levava, lhe offereceo a maõ, e conduzio ao coche, e logo ao Paço com esta ordem. I. Dous coches do Emperador a 6. cavallos, com os Gentishomẽs da Camara de Sua Mag. Imperial. II. O coche do Emperador a 6. cavallos em que hia só o Camareiro môr. III. Quatro corredores do Emperador. IV. Dous Apozentadores da Corte acavallo. V. O Estribeiro do Emperador só a cavallo. VI. A guarda de Granadeiros da Princeza acavallo. VII. Quatro Correyos do Emperador. VIII. hum coche a 6. cavallos em que hia Sua Alteza com as Princezas sua mãy, e irmã, e seis Pagens do Emperador subidos na polè de diante, seis Heiduques com os criados de pè do Emperador aos dous lados, todos com magnificas librès, e atràs do coche hum Pagem da Camara acavallo. IX. Outros muytos coches em que hiam as Princezas da familia Dolgorucki. X. As Damas da Corte de Sua Alteza, e em ultimo lugar varios coches de estado.

Chegando a Princeza com este cortejo ao Paço foram o Marechal da Corte, e o Gram-Mestre de Ceremonias com os seus bastoens nas maõs acompanhados dos Senhores da Corte ao quarto das Damas, e rogàraõ a Czarina viuva, e Princezas do sangue que com as mais Damas passassem para a sala dos Despozorios, o que fizeram occupando os lugares que lhes estavam destinados. Feito isto foraõ os mesmos Marechal da Corte, e Mestre de Ceremonias receber a Princeza noyva, e conduzilla à mesma sala, onde chegou pela maõ do

Prin-

rincipe Dólgorucki, Camareiro môr feu irmaõ, e Condutor , que
ia deu ao apearfe do coche. As guardas aprezentáram as armas,
ias naõ tocàraõ caixas. Tanto que a Princeza entrou na fala fe co-
neçou a ouvir a fonora armonia de huma ferenata; e depois que fe
flentou, foy o Camareiro môr com os Gentis-Homens da Camara, e
utros Senhores conduzidos pelo Marechal da Corte, e Meftre de
Ceremonias bufcar ao Emperador, que entrou na mefma fala acom-
anhado do Principe *Alexo Gregorewitz Dolgorucki*, do Feld-Ma-
echal Principe *Dolgorucki*, do Baraõ de *Ofterman*, Vice-chanceller,
de todos os Grandes da fua Corte. Soàraõ as trombetas em entran-
o, e tanto que fe affentou, foy immediatamente a Princeza condu-
ida pelo Camareiro mòr, meterfe debaixo do palio; o que o Empe-
ador tambem fez conduzido pelo Baraõ de Ofterman, pondo-fe à
naõ direita da Princeza. O Arcebifpo de Novogorodia recitou al-
umas oraçoens, e recebendo dos Noyvos os aneis efponfalicios, os
oz nos dous pratos de ouro, que eftavaõ na mefa, e abençoando-os
om as preces, e ceremonias da Liturgia da Igreja Grega, os entre-
ou depois aos Efpozos, dando o da Princeza ao Emperador, e o
o Emperador à Princeza. Diffe depois algumas oraçoens, no fim
as quaes o Emperador, e a Princeza voltàraõ para os feus lugares,
nde receberaõ os cumprimentos de parabens dos Senhores, e Da-
nas, que tiveraõ a honra de lhes beijarem a maõ. Fizeraõ-fe a efte
empo tres defcargas de toda a artelharia das muralhas, e as trombe-
as, e mais inftrumentos muficos, folennizaraõ tambem efta funçaõ
om as fuas confonancias. Toda a familia Imperial, e Dolgorucki
affou da fala para o quarto do Emperador, a ver a operaçaõ de hum
rande artificio de fogo, que eftava prevenido, e teve hum feliz ef-
eito; e depois voltàraõ à Sala, onde houve jogo, e bayle, que não
urou muito tempo; porque a Princeza Noyva fe moleftou em hum
è, e fe recolheu ao feu palacio em hum coche a 8. cavallos com 6.
oftilhoens, 6. pagens, 8. Heyduques, 8. Cavalheiros das guardas
le cavallo, e o mefmo cortejo com que tinha vindo. A Princeza hia
ó nefte coche, e as guardas tocàraõ cayxas ao partir. A Cidade ef-
ava toda magnificamente illuminada. Affegura-fe que o Emperador
em deftinado para a confumaçaõ defte matrimonio o dia 5. de Fe-
ereiro; porque ainda que ha de cumprir 15. annos para 23. de Ou-
ubro, tem difpofiçaõ robufta, e eftatura affaz grande, para a fua
dade.

O Baraõ de *Ofterman* Vice-Chanceller logra fempre o mefmo
avor de S. Mag. Imp. e procura merecello, trabalhando continua-
nente, e com extraordinaria applicaçaõ nos negocios do Imperio,
que fó deixa quando o manda chamar ao feu quarto, para que fe
ali-

alivie; porque não só tem a repartiçaõ dos negocios estrangeiros, mas a incumbencia dos das Provincias conquistadas no mar Balthico, e das que ultimamente se conquistàraõ na Persia, onde se tem determinado estabelecer huma nova fórma de governo. O Duque de Liria Embayxador delRey Catholico não aparece ha muito tempo em publico, por causa das suas queixas, e se entende que partirà brevemente para Hespanha.

Petrisburgo 27. de Dezembro.

CHegàraõ ordens de Moscou ao Governador, e General Conde de Munick, para que em consideraçaõ dos despozorios do Emperador, mande pôr em liberdade todos os prezos que pelos seus crimes não tiverem incorrido em pena de morte. Os Senhores que aqui tinhaõ deixado parte dos seus móveis, e equipagens quando S.Mag.Imp. partio para Moscou, os vaõ mandando buscar por estarem certos que a Corte ficarà estabelecida naquella Cidade, com que verosimilmente ficaráõ por acabar muitos palacios que nesta se tinhaõ principiado. Continuaõ-se as levas, e as Tropas que estaõ nestas Provincias tem ordem para estarem promptas a marchar com o primeiro aviso, sem que se possa penetrar a occasiaõ. O General Conde de Munick emprega actualmente hum grande numero de soldados, e Payzanos, a levar pelo gelo os materiaes que se tem preparado para reparar os Diques, ou valas, do Rio *Neva*, que as ultimas tempestades tem quasi destruido. O Principe *Ismaclowitz* Governador de *Tobolskoy* deu aviso à Corte, que o Principe de Menzikoff, que alli se acha prezo, depois de huma melenconia extraordinaria caira em huma enfermidade, que o hia consumindo pouco a pouco, por não querer tomar o nutrimento, nem os remedios que os Medicos lhe applicavaõ; passando dias inteiros sem levar mais que agua, nem falar huma só palavra; porèm que persuadindo-o a se deixar sangrar se lhe reconhece alguma melhoria.

POLONIA.

Varsovia 29. de Dezembro.

O Arcebispo Primaz do Reino, que passou a festa em *Sikiernivice*, se espera aqui logo depois dos Reys, para com o Bispo de Cracovia, e outros Senhores nomeados por ElRey, assistir às conferencias que se haõ de fazer nesta Cidade com os Ministros estrangeiros a 22. e 23. do mez proximo; para o que Gram Chanceller da Coroa tem feito armar varias casas no Palacio Real. Tambem haõ de assistir nellas o Regimentario da Coroa, e Monsr. *Pociey* Gram General da Lithuania. O Tribunal de *Lublin* acabou as suas Sessoens na vespera de S. Thomè, e o de *Peterkau* terà principio a 26. do mez proximo. Toda a Polonia, e Lithuania logra õ huma grande tran-

quillidade

quillidade, nem se ouve jà falar em que succeda desordem alguma por causa das levas dos homens de grande estatura; antes todos os grandes do Reyno fazem gosto de os buscar, para fazerem presente delles a ElRey. Levantàraõ-se em *Jaroslavia*, e em outras partes do Reyno, perto de 200. que o Coronel *Poninski* tem ordem de conduzir a Saxonia, para se incorporarem no Regimento dos Granadeiros grandes. Só pelas cartas de Kamenieck se avisa haver causado algumas desordens na nossa fronteira hum grosso de 6U. *Kosakos* repartidos em tres corpos, os quaes sem fazerem excepçaõ de pessoa, roubaõ indifferentemente assim Catholicos, como Gregos, e Judeos; e tem feito grande dano nas terras do Palatino de *Kiovia*, e do Principe de *Lubomirski*. O Regimentario da Coroa mandou reforçar com alguns destacamentos de Cavallaria, as Tropas Polonezas, que estaõ na fronteira da *Ukrania*, para as pòr em estado de poderem dar caça a esta gente. O corpo do Conde de *Donhof*, General pequeno da Coroa, deve ser sepultado em Varsovia com grande solennidade no fim do mez proximo; e està convidada a mayor parte dos grandes do Reyno, para assistirem às suas exequias. O General Wiesback que mandava as armas Moscovitas na Ukrania, passou por *Zamosck*, fazendo caminho para Vienna, onde vay por Embaixador extraordinario do Czar.

SUECIA.

Stockholm 28. de Dezembro.

SUas Magestades vieraõ de Carlesberg para esta Cidade a passar a festa do Natal, que se celebra neste Reyno, segundo o estylo antigo, e todos os Tribunaes se fechàraõ, e entraõ em ferias atè o primeiro de Fevereiro proximo; com que a mayor parte dos Senadores partio daqui para passar este tempo nas suas terras. As minas produziraõ este anno hum terço mais que nos precedentes. O Ministro da Russia se prepara a festejar magnificamente os despozorios do Emperador seu Amo, para o que recebeu de Moscou huma consideravel somma de dinheiro. Este Ministro tem declarado aos desta Corte, que S.Mag. Russiana mandàra publicar hum Edito a 15. deste mez; pelo qual se ordenàra, que todos os Vassallos de Suecia, que tem alguma pertençaõ, ou demanda por causa dos bens que possuem na *Estonia*, ou *Livonia* poderàõ recorrer para este effeito ao Senado da Russia, ou aos Commissarios que elle tem estabelecido nas dittas Provincias; aos quaes se tem dado ordens para darem expediçaõ aos ditos negocios com toda a brevidade possivel, e que em quanto à liberdade do commercio dos Suecos, nos portos Russianos do mar Balthico, esta se regularà na conformidade dos Tratados de paz, e aliança concluido entre estas duas Coroas nos annos de 1721. e 1724.

DINA-

D I N A M A R C A. *Kopenhague 3. de Janeyro.*

ANtehontem receberam Suas Mageſtades os parabens do novo anno de todos os Senhores, e Damas da Corte, porèm ſem tirar o luto. ElRey jantou no meſmo dia em publico com o Principe Real, e Princeza ſua Eſpoza, a Princeza Carlota, e a Margravina de Brandenburgo Culmback; porèm a Rainha comeu ſó no ſeu quarto. O Trattado de Cômercio feyto com ElRey de Pruſſia foy ratificado por Sua Mageſtade, e mandado entregar ao Baraõ de *Ribbeck* Miniſtro de Sua Mageſtade Pruſſiana neſta Corte. Fala-ſe em eſtabelecer huma Companhia em *Stetima* para o Cômercio da India Oriental. Chegou de Pariz o Mordomo de Monſ. de *Sebeſtedt* Embayxador de Sua Mageſtade na Corte de França com deſpachos importantes para Sua Mageſtade, e algumas cartas para o Conde de *Plelò* Embayxador de Sua Mageſtade Chriſtianiſſima. Aſſegura-ſe que cuyda ElRey muyto em tomar taes medidas, que poſſa ſuprimir de todo o Cômercio com a Cidade de Hamburgo.

A L E M A N H A. *Hamburgo 13. de Janeyro.*

OS Correctores que ha neſta Cidade, e nas ſuas viſinhanças, tem ordem da Corte de Vienna, para comprarem 5U. cavallos, que ham de ſervir para reclutar a Cavallaria, e Dragoens do Emperador. Tem-ſe poſto guardas entre eſta Cidade, e a da Kiel para ſegurança dos paſſageiros, que forem à feira, que alli ſe hade fazer eſtes dias.

As cartas de Mecklemburgo nos dizem, que os armazens de Domitz ſe achaõ ao prezente cheyos de todas as ſortes de provimentos, e que o Commandante recebera ordem do Duque para pagar aos officiaes da guarniçaõ, tudo o que ſe lhes devia atrazado, e para veſtir as tropas de novo. Eſcreve-ſe de Hanover haver alli chegado hum Correyo de Londres a 2. deſte mez com deſpachos para a Regencia daquelle Eleytorado; a qual na meſma noyte expedio hum Expreſſo para Caſſel, e que o Feld-Marechal Baraõ de Bulow tivera ordens pelo meſmo Correyo para pôr as Tropas Hanoverianas em tal poſtura, q̃ ſendo neceſſario ſe poſſaõ ajuntar em hum ſó corpo dentro de pouco tempo, e para prover abundantemente os armazens de *Zel*, e *Giſhorn* de toda a ſorte de muniçõ es, aſſim de boca, como de guerra.

As de *Konigsberg* de dous do corrente nos dizem haverem entrado no porto daquella Cidade no diſcurſo do anno paſſado 744. navios de commercio; naõ falando nos de *Elbinga*, e *Bransburgo*, que ſaõ portos do meſmo Reyno da Pruſſia, dos quaes ſe naõ coſtuma fazer liſta; e dentro do meſmo tempo ſairam para varias partes da Europa 726. com generos, e manufacturas do Paiz.

Aviſa-ſe de Berlin, que havendo-ſe feyto liſta de todas as peſſoas que naſceraõ, cazaraõ, e morreraõ naquella Corte, e ſeus arrabaldes no

diſcurſo

discurso do anno passado de 1729. se acha haverem nascido 2114. crianças, a saber 1069. meninos em que entraõ 105. bastardos, e 1045. meninas, em que entraõ 103. bastardas. Haverem-se feyto 515. matrimonios, e haverem falecido 2135. pessoas, a saber 1203. varoens, e 932. femeas. Tambem se tem noticia de Amsterdam de haverem falecido naquella Cidade no anno de 1728. onze mil cento e sessenta e quatro pessoas, e no de 1729. nove mil seiscentas e dezoyto.

Ratisbona 15. de Janeyro.

TOdos os negocios publicos se suspenderam com a occasiaõ da festa; e ainda ao presente se naõ fala em outra cousa mais que no memorial do Duque de *Duas pontes* sobre as pertençoens dos Ducados de *Cleves, Juliers, e Berguen*; admirando-se muitos de q̃ havendo perto de tres annos que se mandou a esta Dieta, feito em 5. de Fevereyro de 1727. se entregasse na Dictadura publica ha tam poucos dias. Assegura-se que o negocio de Mecklenburgo será o primeyro que se trate em se dando principio à Dieta, e se entende, que no cazo que o Duque persista em naõ querer submeterse aos Decretos do Emperador, se tomarà resoluçaõ que lhe naõ será agradavel. As Cartas de Dresda nos dizem, que se trabalha naquella Corte em humas librès magnificas para os criados do Principe Federico, filho primogenito do Principe Real, que dizem vay à Corte de Vienna na Primavera proxima.

Huma Companhia de mercadores de varias Cidades de Italia mandàraõ aprezentar ao Emperador pelo Baraõ *Tinti* hum projecto para se abrir hum canal, por onde as aguas do rio Adige possaõ correr com mais facilidade, e ficar navegavel aquelle rio atè Ostiglia; o que serà muy favoravel ao commercio de Trieste, porque se poderà conduzir por agua atè aquella Cidade as mercadorias de muytas de Italia; e pedem para satisfaçaõ do dezembolso que haõ de fazer para esta obra, que se lhes conceda por tempo de dez annos os direytos que se pagaõ na passagem deste rio.

HOLLANDA. *Haya 20. de Janeyro.*

POr hum Edicto dos Estados de Hollanda, e Westfrizia se mandou deffender o levarem-se para fóra do Paiz toda a especie de conchas que o mar lança nas suas prayas, de que se costuma fazer cal para a fabrica dos edificios. A 4. do corrente entrou no porto de Texel huma nao da Companhia da India Oriental pertencente a Amsterdam, que partio de Batavia a 19. do mez de Julho. A 11. chegou aqui hum Enviado delRey de Marrocos, chamado D. Isaack de Mesquita, que entregou jà ao Presidente dos Estados Geraes as copias das suas cartas. Todos os Ministros que aqui rezidem tem tido repetidas conferencias com os da Republica sobre os negocios da Conjuntura presente.

PORTUGAL. *Lisboa 23. de Fevereyro.*

QUarta feira da ſemana paſſada forão a Rainha, e Principes noſſos Senhores, com o Senhor Infante D.Pedro, e a Senhora Infanta D.Franciſca ao Collegio de S.Antaõ dos Padres da Companhia de Jeſus, aſſiſtir a huma Academia humaniſtica, que em obſequio da Sereniſſima Princeza, fez o P. M. Diogo Joze da meſma Companhia, pela memoria anniverſaria do dia da ſua feliciſſima entrada neſta Corte, a que deu principio com hum elegante panegyrico, cuja pompa deſcreveraõ os diſcipulos em diverſos metros, alternados com muſica de vozes, e inſtrumentos, com letras compoſtas ſobre o meſmo aſſumpto; coroando o dito Padre Meſtre eſte acto com hum Epilogo gratulatorio, dedicado à meſma Sereniſſima Senhora.

Na quinta feira foraõ a Rainha, e os Principes, e o Senhor Infante D.Pedro à Villa de Bellas, e o Principe ſe divertio de caminho na caça das perdizes; e na ſexta feyra ao Campo pequeno viſitar o Senhor Infante D.Carlos; o que repetiraõ no Sabbado, depois de ſe haverem divertido na Tapada de Alcantara atirando aos Gamos.

Receberam-ſe Domingo 21. de Fevereyro Rodrigo Antonio de Figueiredo de Alarcaõ, Senhor da Otta, e Alcaide mor da Covilhãa, com a Senhora D.Luiſa Joanna Coutinho, Dama da Sereniſſima Senhora Princeza, e filha de D. Filippe de Souſa, que foy Capitaõ da guarda Real Alemãa; ſendo ſeus Padrinhos o Conde de Valadares Gentilhomem da Camara de S. Mageſtade ſeu tio, e D. Vaſco da Camara ſeu cunhado, Gentilhomem da Camara do Senhor Infante D. Franciſco; e Madrinha a Senhora Marqueza de Valença, tia materna da noiva.

Eſtà ajuſtado o caſamento de Fernaõ de Souſa Coutinho, Conde do Redondo, e Vèdor da Caſa d' ElRey noſſo Senhor, q̃ Deos guarde, com a Senhora D. Maria Antonia de Menezes, filha quinta de D. Diogo de Menezes de Tavora, e Vèdor da Caſa da Rainha N.Senhora.

Faleceo Sabbado da ſemana paſſada Franciſco de Melo de Caſtro que o anno paſſado chegou do Eſtado da India.

Sahio impreſſa com o titulo de Typografia admiravel, e impreſſaõ prodigioſa, *huma Relaçaõ da anatomia, que ſe fez no corpo, e coraçaõ da Veneravel Madre Veronica Juliana, e os prodigiozos ſinaes que nella ſe viraõ. Vende-ſe na Officina de Pedro Ferreyra impreſſor de livros ao arco de JESUS na Freguefia de S. Nicolao.*

Na Igreja do Convento de S. Domingos no boſete da Bulla da Cruzada, ſe acharà hum livrinho de Novena, ou diſpoſiçaõ Catholica para celebrar a feſta do Santiſſimo Sacramento, e no fim accreſcentadas oraçoens para antes, e depois da confiſſaõ, e ſagrada Communhaõ com Indulgencia.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, *Com todas as licenças neceſſarias.*